

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 2ª SÉRIE

TURNO: MANHÃ

PERÍODO: 01/03 À 31/03/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: **01**, Conhecimento; **02**. Pensamento, científico, crítico e criativo; **08**. Autoconhecimento e autocuidado; **10**. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica da área:

CE 02: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos		<p>EDUCAÇÃO FÍSICA 4ª FEIRA (10:20 ÀS 11:20) Prof.ª LAURYANA QUEIROZ</p> <p>TEMA INTEGRADOR: Protagonismo Feminino</p> <p>O protagonismo feminino acontece quando mulheres saem do papel de</p>	06/03	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história e as origens da capoeira como uma forma de expressão cultural e de luta; Entender os valores e princípios éticos por trás da prática da capoeira, como respeito, cooperação e jogo de corpo. Propor aos alunos experimentar o uso de suas potencialidades físicas de maneira crítica e consciente 	Relacionando Danças e Lutas: Capoeira

		<p>coadjuvante e assumem o papel principal da própria história. Durante anos, tudo relacionado a mulheres foi questionado: nossas roupas, nosso corpo, nosso lugar na sociedade e no mundo. Nas últimas décadas, no Brasil, a mulher tem se destacado socialmente ocupando posições de destaque em cargos públicos, chefiando família na maioria dos lares brasileiros e, se constituído, também, como importante ator na luta pela garantia de seus direitos.</p> <p>Nesse contexto não basta elogiar a mulher pela passagem de seu dia internacional, mas mostrar o seu trabalho e sua importância na nova ordem mundial.</p> <p>Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante ao protagonismo da mulher na sociedade brasileira.</p>		<p>por meio de uma prática que condiz com o encontro e análise de possibilidades de aprendizagens voltadas para a valorização da cultura afro-brasileira, bem como para a construção de relações respeitadas com a diversidade cultural que habita na sociedade brasileira.</p>	
			13/03	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os elementos fundamentais das danças urbanas, incluindo popping, locking, breaking e house dance; • Explorar a história e a evolução das danças urbanas, desde suas origens nas comunidades urbanas até sua influência na cultura pop contemporânea. • Propor aos alunos experimentar o uso de suas potencialidades físicas de maneira crítica e consciente por meio de uma prática que condiz com o encontro e análise de possibilidades de aprendizagens voltadas para a valorização da cultura afro-brasileira, bem como para a construção de relações respeitadas com a diversidade cultural que habita na sociedade brasileira. 	Danças Urbanas: O Estilo Street
			20/03	<ul style="list-style-type: none"> • Propor aos alunos experimentar o uso de suas potencialidades físicas de maneira crítica e consciente por meio de uma prática que condiz com o encontro e 	Lutas do Brasil e do Mundo

				<p>análise de possibilidades de aprendizagens voltadas para a valorização da cultura afro-brasileira, bem como para a construção de relações respeitadas com a diversidade cultural que habita na sociedade brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar as principais artes marciais brasileiras, como jiu-jitsu, capoeira e vale-tudo, compreendendo suas características e influências culturais; • Explorar as artes marciais de diferentes partes do mundo, como karatê, kung fu, taekwondo e Muay Thai, destacando suas técnicas distintivas e tradições. 	
			27/03	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as funções e transformações ocorridas nas lutas ao longo dos anos destacando o distanciamento de suas finalidades iniciais. • Explorar a história e a evolução das artes marciais ao longo dos séculos, desde suas origens antigas até suas formas modernas; • Refletir sobre os valores universais promovidos pelas artes marciais, como coragem, disciplina, humildade e compaixão. 	As Artes Milenares e a Cultura Mundial

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarà o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EDUCAÇÃO FÍSICA

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 págs.

Amabis, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed.São Paulo: SP, Scipione. 360 págs.

ZORZI, R. L. A. Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento. 2ªed. São Paulo-SP, Senac Nacional. 290p.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

FERNANDES FILHO, José. A Pratica da Avaliação Física. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar.** 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

FOX, E. L.; BOWERS, R.